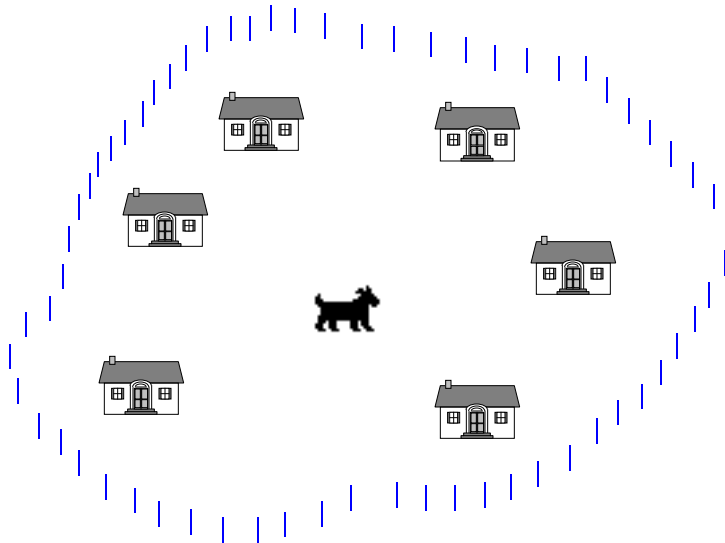


## Exclusão Mútua em Sistemas Distribuídos

Recurso deve ser utilizado por apenas um processo de cada vez, com garantia de

- justiça
- ausência de deadlock
- ausência de livelock



Premissas:

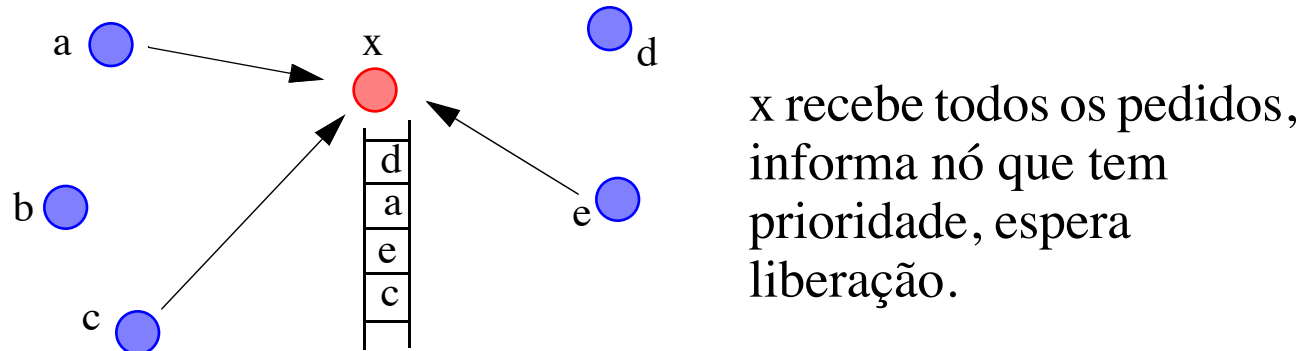
- processos não falham durante acesso a recurso (região crítica)
- processos terminam de usar recurso em tempo finito

# Algoritmo de Lamport78

1ª solução inteiramente distribuída: Lamport

- Time, clocks and the ordering of events in a distributed system, CACM, jul78.

Base do Algoritmo: fila de pedidos centralizada



Como distribuir a fila de pedidos?

- Todos os nós devem receber todos os pedidos
- Pedidos são ordenados, todos os nós devem ordenar a fila da mesma maneira

## Estabelecendo a ordem dos eventos: Relógios Lógicos

A cada evento de uma execução  $E$  é atribuído um valor de relógio lógico, que é um elemento de um conjunto ordenado  $T$ .

- Exemplo de  $T$ : inteiros não negativos.
- Tempos lógicos não precisam ter qualquer relação com tempo real

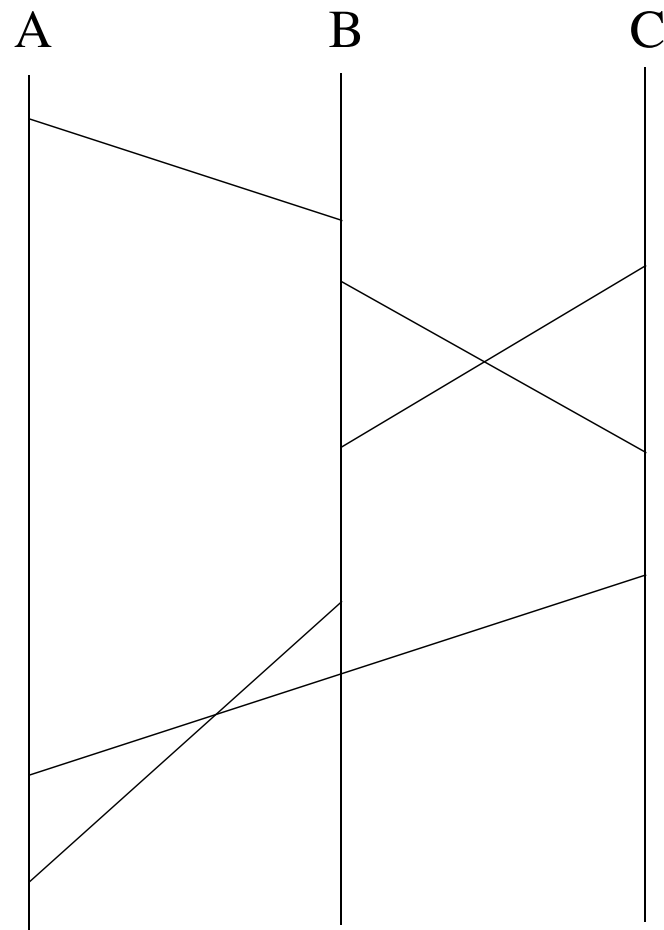
Uma atribuição de relógios lógicos para uma execução  $E$  é uma atribuição de um valor de tempo lógico para cada evento, de maneira consistente com todas as possíveis dependências entre eventos de  $E$ :

- Nenhum par de eventos pode ter o mesmo valor de tempo lógico
- Tempos lógicos em cada processo são estritamente crescentes, de acordo com a sua ocorrência em  $E$ .
- O tempo lógico de cada evento Send é estritamente menor que o evento Receive correspondente.
- Para qualquer valor de  $t \in T$ , existe um número finito de eventos aos quais são atribuídos valores menores que  $t$ .

Ordem lógica “parece” ordem de tempo real para qualquer processo.

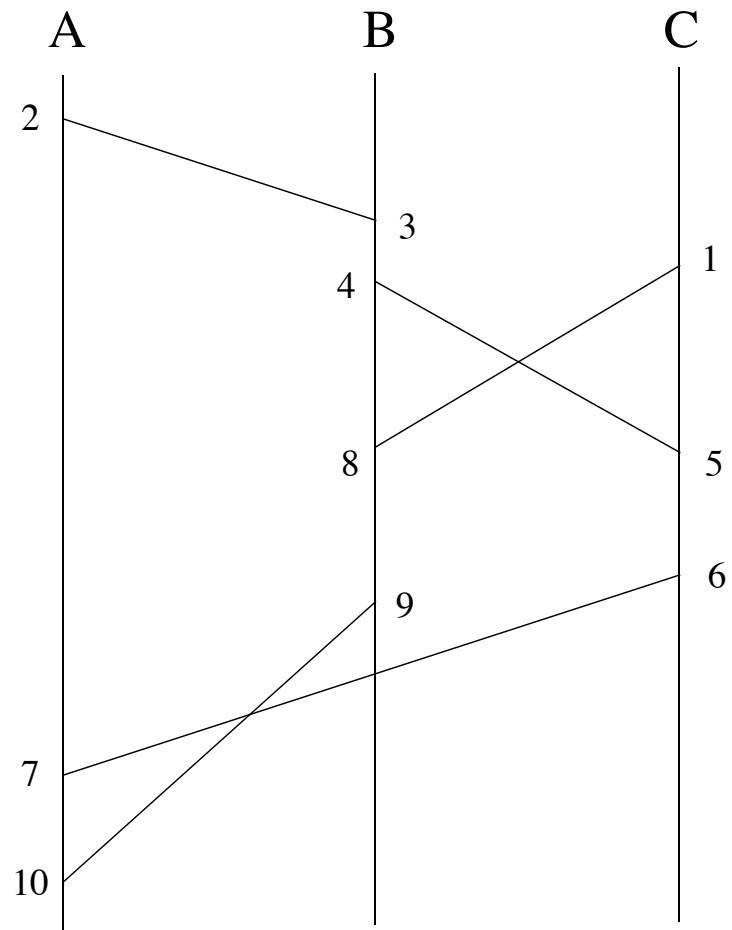
## Exemplo

Diagrama de execução



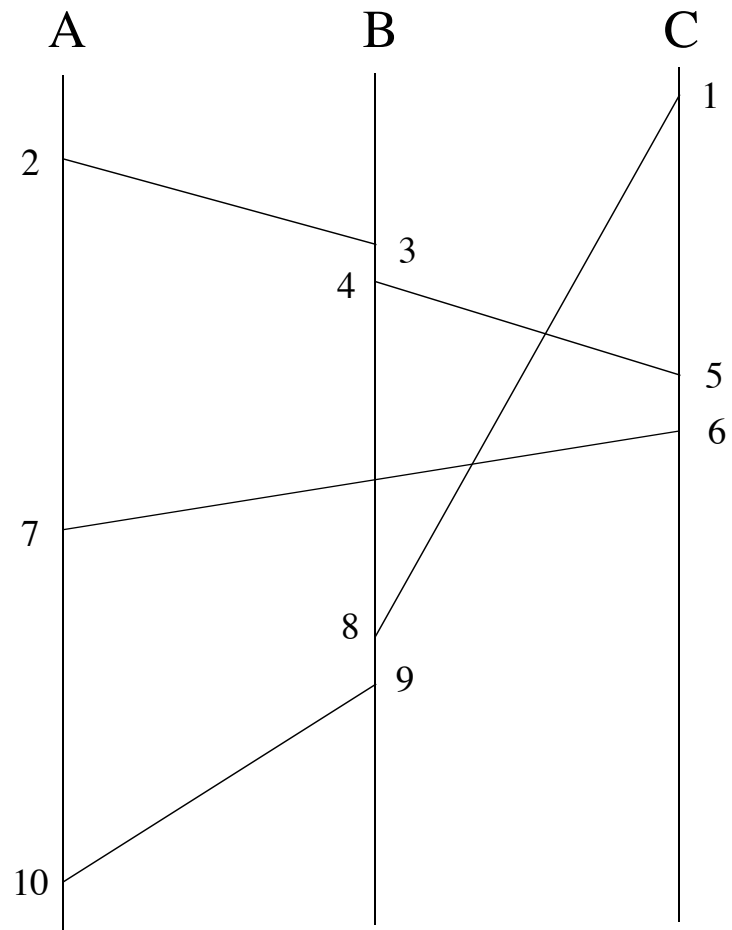
## Exemplo

Diagrama de execução



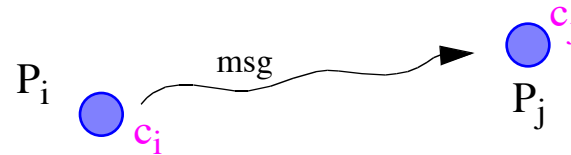
## Exemplo

Diagrama de execução (reordenado)



# Técnicas para implementação de Tempo Lógico

Lamport: avanço do relógio



Relógio lógico em cada nó  $c_i: 0.. + \infty$

- Entre dois eventos sucessivos,  $P_i$  incrementa relógio lógico  $c_i$
- Quando mensagem é enviada de  $P_i$  para  $P_j$ :
  - $P_i$  carimba mensagem com valor do relógio local e transmite  $(msg, c_i, i)$
  - quando  $P_j$  recebe mensagem, acerta relógio local se este está atrasado:

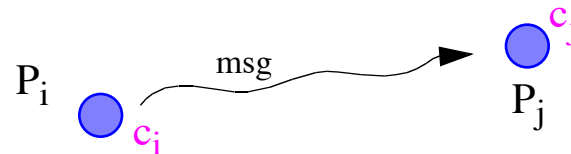
**if** ( $c_j < c_i$ )  $c_j = c_i$ ;

e então data o recebimento da mensagem com

$++ c_j$  ;

# Timestamps

## Ordenação Causal



Evento  $X$  que aconteceu no nó  $P_i$  e é datado  $c_i(X)$  **ocorreu antes** do evento  $Y$  aconteceu no nó  $P_j$  e é datado  $c_j(Y)$  se e somente se

- $c_i(X) < c_j(X)$  ou
- $c_i(X) == c_j(X) \ \&\& \ P_i < P_j$

### Timestamp

$c_i$	$i$
-------	-----



## Algoritmo de Filas Distribuídas (Lamport78)

- 3 tipos de mensagens:
  - req:  $P_i$  envia quando deseja acesso
  - ack:  $P_j$  envia em resposta a req
  - rel:  $P_i$  envia quando termina acesso
- Fila é um vetor de mensagens  $q[j]$  que a cada instante contém uma mensagem recebida de  $P_j$ . Inicialmente  $q[j] == (\text{rel}, 0, j)$
- Quando mensagem é broadcast por  $P_i$ , é colocada também na fila  $q[i]$  (como se processo enviasse mensagem para si mesmo)
- $P_i$  ganha acesso quando seu pedido estiver na frente da fila e não houver mensagem anterior ainda em transito

# Algoritmo de Filas Distribuídas (Lamport78)

```
inf c=0;  
message q[N];
```

```
forall j ≠ i  
    send (req, c, i) to j;  
q[i] ← (req, c, i); c ++;  
wait forall j ≠ i  
    timestamp( q[i] ) < timestamp ( q[j] );  
< acesso exclusivo >  
broadcast ( rel, c, i);  
c ++;
```

```
when receive (msg, k, j) {  
    c = max (c, k) + 1;  
    switch (msg) {  
        case req:  
            q[j] ← (req, k, j);  
            send (ack, c, i) to j;  
            break;  
        case rel:  
            q[j] ← (rel, k, j);  
            break;  
        case ack:  
            if (q[j].typ ≠ req) q[j] ← (ack, k, j);  
            break;  
    }  
}
```

# Algoritmo de Filas Distribuídas (Lamport78)

## Prova de correção:

- Pedidos são feitos com ordem total
- $P_i$  decide que tem direito de acessar recurso  $\Rightarrow$  não existe mensagem de tipo **req** transmitida antes de sua própria ( $P_i$  espera até que tenha recebido uma mensagem recente de todos os outros processos). Nota:  $P_i$  pode economizar enviar **ack** a  $P_j$  se  $P_i$  já enviou **req** mas não recebeu ainda a mensagem **rel** correspondente.

Ordem total garante justiça e ausência de deadlock

- Processo só retira mensagem da fila dos outros processos quando termina acesso. Enquanto isto, processos não têm acesso devido à ordem total. Portanto, algoritmo garante exclusão mútua.

**Número de Mensagens:  $3(N - 1)$ , onde  $N$  é o número total de processos participantes.**